

# Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 506

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 12

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 24 de Março de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 23\$000 REIS

## Eleição presidencial

Pelas informações que temos, vê-se que por todo o país os conservadores estão decididos a concorrer à eleição do Chefe do Estado, que se deve realizar amanhã, domingo.

O concelho de Guimarães, estamos certos, saberá cumprir o seu dever votando no sr. General Oscar Carmona, dando assim o seu mais claro e decidido apoio ao Governo da Ditadura que, para salvação do País, é preciso manter-se, resistindo às tentativas dos aventureiros vorazes que por todas as formas procuram embaraçar a marcha do Governo.

Em outro lugar publicamos a proclamação do sr. Governador Civil que foi profusamente distribuída.

## Pelo interesse...

Os chamados partidos da república, que não tem descansado um só momento na guerra sem tréguas ao Governo da Ditadura, por este não satisfazer as suas desmedidas ambições, resolveram aconselhar os seus numerosos correligionários a não irem à urna.

Estes pândegos só se mexem pelo interesse... da barriga. Se houvesse uns lugarzinhos para os defensores não faltaria animação. O que faz a fome!

## Irmãos gémeos

Os conservadores nacionalistas resolveram não votar no senhor General Oscar Carmona.

Os outros partidos também já tinham resolvido a mesma coisa. Não admira esta harmonia de vistas, porque eles só se diferenciam pela desbotada taboleta.

As obras, os sentimentos e... as aspirações são uma e a mesma coisa. São irmãos gémeos.

## Progresso... bolchevista

Segundo as últimas estatísticas soviéticas, o número de vítimas ascende já a 1.763:787, assim distribuído:

Bispos 28.  
Sacerdotes 1.219.  
Professores 6.000.  
Médicos 9.000.  
Oficiais de terra e mar 54.000.  
Praças de terra e mar 260.000.  
Oficiais de polícia 70.000.  
Intelectuais e técnicos 355.000.  
Operários das indust., 193.290.  
Camponeses 815.000.

Os partidários da república veem andam de braço dado com a infernal canalha bolchevista e guerreiam por todas as formas e meios aos seu alcance a actual situação política.

Ponham os olhos neste triste sudário todos os bons portugueses.

## Batalha de S. Mamede

(A nossa obrigação)

Estamos apenas a dois meses da comemoração da gloriosa data em que se feriu a batalha de S. Mamede, nos subúrbios de Guimarães, como nos conta uma antiga tradição.

Esse feito que há oito séculos encheu de ansiedade muitos peitos e muitos corações de conterrâneos nossos, essa batalha que é uma das primeiras afirmações do nosso querer para a formação duma Pátria autónoma, a lembrança de esse facto que devia fazer vibrar a alma de todos os vimezanenses, vai passando apagada, sem dela se fazer menção. E este silêncio e esta inércia que é um crime, dá-me a impressão, bem triste e dolorosa, que tal acontecimento de nenhuma atenção é digna, que para nós tal feito heróico de nossos antepassados nada vale, nada significa, nada é.

Mas isto não pode, nem deve suceder.

Por muito amortecido que esteja em nós o amor da nacionalidade e das suas glórias, por muito embotado que esteja o sentimento cívico, por muito que nos tenhamos descaracterizado, ainda assim não creio que essa doença seja tão geral nem tão profunda que nos leve a desprezar uma das mais belas tradições da nossa Terra, a esquecer um facto heróico que se deu no limiar da formação da nossa Pátria!

Nenhum povo pode ter o orgulho e a glória de viver a sua hora histórica, se despreza e desconhece as tradições e os momentos solenes de heroísmo de seus antepassados. E é porque assim temos vivido, há muito, que estamos sofrendo dum terrível mal que nos tem enfraquecido, desarticulado, roubado as energias e as belas qualidades que formaram a alma dos nossos heróis e foram a causa das grandezas da nossa história.

Parece querer-se, nestes últimos tempos, reagir contra tão grande mal, porque se verificou — e dolorosamente se tem verificado! — os terríveis efeitos de tamanho erro, de tão desorientadora insensatez. Iremos ainda a tempo de remediar o mal? Eu sou dos que acreditam que sim; mas creio sómente, se mostrarmos todos, — especialmente os que pela sua cultura ou posição social tem responsabilidades na orientação da nossa sociedade, — que sabemos aproveitar todas as oportunidades de reeducar este povo tão dúctil e tão capaz das maiores dedicações.

E como? Mostrando aos portugueses de hoje o que foram e o que realizaram os portugueses das idades mortas, criando no coração daqueles sentimentos de respeito e admiração por estes.

E parece-me que melhor oportunidade não podemos ter para dar uma alta e útil lição de civismo e amor pátrio aos vimezanenses de hoje, do que comemorar — o melhor e mais solenemente que pudermos — os feitos bélicos e belos que realizaram os nossos compatriotas que há oito séculos surgiram para a vida sob este mesmo céu que nos acolhe, que, por estes extensos campos e colinas cheios de belezas inefáveis, passearam seus olhares vigorosos e brilhantes e que já então se abrigavam à sombra dos muros robustos do, hoje, velhinho castelo, que ali em cima nos está falando e pregando coisas tão maravilhosas e tão cheias de grandeza e abnegação que as nossas almas, amesquinhas pelos egoísmos e pequenezas que nos enleiam e sufocam, quasi não podem compreender, quasi não querem acreditar!

Não devemos, pois, perder tão apropriada ocasião. E eu creio bem que assim será. Façam aqueles que estão à frente dos destinos deste Município aquilo que devem e podem fazer, que nisso serão coadjuvados por todos os vimezanenses que amam as tradições e as glórias da sua Terra. E as recompensas de quaisquer trabalhos e canceiras que tenham de suportar para a realização desta ideia, dar-lhas não os aplausos das suas próprias consciências e os louvores de todos nós.

Saibamos viver esta hora de regeneração e esperança; acompanhemos o movimento consolador e cheio de promessas que anda agitando a alma colectiva deste povo tão inteligente e generoso, mas ao mesmo tempo tão ignorante e tão mal preparado para viver com serenidade e firmeza esta nossa época de sacrifícios e resgate.

Contribuamos com a quota parte da nossa actividade para a formação senão dum Portugal maior — pois lhe bastam e lhe sobejam grandezas e glórias — ao menos dum Portugal melhor — pois muito nela há que purificar e melhorar.

P.º F. SILVA.

## “Correio da Manhã”

Assumi a direcção do nosso prezado colega o «Correio da Manhã», o distinto jornalista, sr. dr. Luis Vieira de Castro, que, na imprensa, já tem dado sobejas provas do seu grande talento e dedicação pela Causa Monárquica.

O sr. dr. Fernando Pizarro, necessitando de repouso, pediu a sua exoueração de director daquele importante diário, para cujo brilho ele tanto contribuiu com o seu esforço tendo suportado muito desgosto, pois foi durante a sua inteligente direcção que o jornal passou pelos períodos mais agitados de revoltas... e nervosismo.

O «Ecos de Guimarães» apresenta ao sr. dr. Fernando Pizarro os seus cumprimentos da maior estima, saudando o novo director, sr. dr. Luis Vieira de Castro, fazendo votos pelas suas felicidades na árdua missão de que está incumbido.

## Lugar-Tenente d'El-Rei

O sr. Conselheiro Ayres d'Ornelas, resolveu que o gabinete do Lugar-Tenente, que continua a cargo do sr. major Satúrio, fique desde já instalado junto da redacção do «Correio da Manhã», funcionando diariamente das 4 às 6.

## Dr. Barros Queiróz

Acaba de ser promovido a 2.ª classe e colocado na vizinha comarca de Felgueiras, o M.º Juiz de Direito, sr. dr. António de Magalhães de Barros Queiróz.

A Sua Ex.ª foi feita uma justa manifestação de simpatia ao despedir-se de Vieira do Minho, onde serviu durante dois anos como magistrado modelar e muito querido por toda a gente de bem daquela comarca, pelo muito que lhe ficou devendo como magistrado culto e recto e como amigo dedicado de Vieira do Minho onde Sua Ex.ª deixou o seu nome honrado ligado ao Hospital João da Torre e outros melhoramentos de progresso daquele concelho, tendo por isso sido proclamado cidadão honorário de Vieira.

O «Ecos de Guimarães» cumprimenta Sua Ex.ª e tem imenso prazer de se associar às justas homenagens que acabam de ser-lhe prestadas, felicitando a vizinha comarca de Felgueiras pela sorte que acaba de ter.

## Paiva Couceiro

E' com a maior satisfação que podemos informar os nossos leitores, admiradores do belo carácter do grande português que é Paiva Couceiro, de que este benemérito da Pátria se encontra em via de restabelecimento.

## Bombeiros Voluntários

Passou na última segunda-feira o seu aniversário, a prestimosa e benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

Nesse dia foi condecorado com a medalha de bom comportamento, por ter completado 25 anos de activo e bom serviço o aspirante sr. José Crisóstomo da Silva Bastos.

Falaram, enaltecendo as qualidades do galardoado e sobre o significado do brilhante acto, o sr. Francisco Martins, presidente da Direcção e o sr. Simão Costa Guimarães, primeiro comandante.

Assistiu a seguir todo o corpo activo a uma missa na igreja de S. Francisco.

Por iniciativa dos voluntários foi inaugurado também no recinto das novas instalações a primeira pedra para o projecto duma homenagem ao sr. Simão Costa Guimarães digno comandante, comemorando a sua brilhante e enérgica acção em prol do desenvolvimento e progresso da Associação.

No acto do descerramento feito pelo presidente e 2.º comandante, foram queimadas várias girândolas de foguetes, tocando a banda da corporação.

O sr. Francisco Martins proferiu um entusiástico discurso alusivo ao emocionante acto, que foi muito aplaudido.

Foram promovidos a patrões os srs. Gaspar Lindoso e José Crisóstomo da Silva Bastos, aspirantes, e a patrão honorário o sr. Avellino da Silva Guimarães, o mais antigo bombeiro da corporação.

## Quem paga o que deve...

A todos os srs. subscritores que ainda não satisfizeram as suas assinaturas de 1927, pedimos o favor de mandarem fazer a liquidação não só porque precisamos de estar habilitados a fazer face às grandes despesas que hoje temos com o jornal, mas ainda para nos pouparem trabalho, tempo e despesa que perdemos com a escrita e cobrança.

## Novo tipo de fósforos

O sr. Ministro das Finanças autorizou a Sociedade Nacional de Fósforos de fabricar e pôr à venda um novo tipo de fósforos de cêra denominado «Águia n.º 2», ao preço de 40 centavos cada caixa com 80 pavios.

## O empréstimo

A Corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, enviou o seguinte telegrama:

Ex.º Presidente da República — Lisboa

«A resposta nobre e altiva do valioso português Excelentíssimo General Ivens Ferrás Portugal não vende a sua honra por 12 milhões dada a S. das N. define e immortalisa esse herói e envaidece os que sentem vibrar a alma portuguesa quando alguém tenta afrontar a sua honra. As nossas humildes mas sinceras e calorosas felicitações a Vossa Excelência e aos verdadeiros patriotas. — Bombeiros Voluntários de Guimarães.»

## Proclamação

Na impossibilidade de ir pessoalmente, neste momento, junto de cada um de Vós, dirijo-Vos por esta forma uma saudação calorosa nesta pequena e desprezenciosa proclamação que será afixada em todas as aldeias do Distrito de Braga, — o mais formoso e ridente de Portugal, — desde os vales ferazes dos maravilhosos rios Ave e Cávado aos logarejos alcandorados nos pendores das serranias do Gerez e Cabreira.

Vai realizar-se no próximo dia 25 a eleição Presidencial por sufrágio directo. Neste momento decisivo pasa a Nação Portuguesa um dever moral, imperioso e indeclinável, se impõe a todos os patriotas — **Votar no General Carmona, venerando Chefe da Ditadura Militar.** O Interesse Nacional, que deve sobrepor-se às paixões individuais, assim o exige.

Os povos só são fortes quando têm a compreensão nítida do Interesse Colectivo. Lembrai-Vos de que o momento político que Portugal atravessa é difícil e não se presta a malabarismos.

O Exército, em 28 de Maio, foi intérprete da vontade nacional e actuou sereno e conscião do seu dever, obedecendo ao princípio superior da salvação pública que deve nortear todos os espiritos patriotas. A honra e o brio do Exército estão empenhados em levar a bom termo a obra ingente que se impõe.

O problema é vasto e complicado: — Manter a ordem, procurar equilibrar o orçamento do Estado, fomentar as riquezas que produzem e procurar o bem estar dos cidadãos; em suma política de reconstrução e de trabalho, de paz, de ordem e de harmonia, que dê ao País prosperidade e confiança, eis o nosso desideratum; eis o objectivo para o qual caminhamos e que é necessário atingir.

De norte a sul do País nota-se uma ância de espírito renovador que é a mais eloquente

## Caldas de Vizela

—Deu entrada no hospital desta povoação o sr. Luiz Pinto de Almeida, relojoeiro, que hoje foi acometido na rua Ferreira Caldas com uma hemoptise, sendo conduzido imediatamente pela marca dos Bombeiros Voluntários ao hospital.

O seu estado de saudo inspira sérios cuidados.

—Por telegrama, foi chamado a Lisboa o ex.º sr. Alfredo Pinto, director clínico do estabelecimento termal. Visto encontrar-se ali em estado grave sua ex.ª mãe, D. Amélia Pinto Santos Braga Castro.

Na hora em que escrevo recebi-se notícias que já experimentu sensíveis melhoras, pelo que regosijamos. C.

prova de que a Nação sente correr-lhe de novo nas veias o sangue forte da Raça Portuguesa.

Não vos fieis nos boateiros que pretendem iludir-vos. Quem crusar os braços neste momento é mau português e por isso inimigo da sua Pátria.

Abster-se nesta ocasião de votar equivale a pactuar com os inimigos da Ordem, com os «bombistas» e com os da «Liga de Paris». E por isso eu não creio que haja portugueses, que mereçam este nome, que se abstenham de votar, seja qual fôr o pretexto que pretenda invocar-se.

O Distrito de Braga deve dar o exemplo, porque reside nele o próprio bérço da Nacionalidade e foi de Braga que partiu o primeiro grito de 28 de Maio, como teem partido daqui numerosas ideias generosas, altruístas e de flagrante civismo. Ainda que através dos tempos pouco acarinhada pelo Terreiro do Paço, Braga marca, pois, uma posição de destaque entre os Distritos de Portugal, não só pela pujança da vegetação e pela exuberancia da paisagem, mas também pela tradição e pela crença e ainda pelas notáveis virtudes cívicas dos habitantes do Distrito.

Todas as unidades do Minho foram condecoradas na Flandres!

Por isso eu repito, com toda a alma de português e de patriota, aos eleitores do Distrito: —

**Votar no General Carmona, venerando Chefe da Ditadura Nacional, é um dever moral, imperioso e indeclinável, de todos os Patriotas.**

Viva o Exército Português, detentor do brio da dignidade da Nação!

Viva a Pátria Portuguesa, dignificada e rejuvenescida!

Viva Sua Ex.ª o Presidente da República, o ilustre General Carmona!

Braga, 18 de Março de 1928.

O Governador Civil de Braga

**José Ribeiro Barbosa.**

## Por Candoso

Voltamos a ocupar-nos do correio de S. Martinho de Candoso.

Uma terra da importância de Candoso não pode continuar abandonada como até agora sem uma caixa de correio.

Tem-se dado verdadeiros abusos com o extravio da correspondencia.

Há para aquelas paragens um cavalleiro que costuma escolher o correio quando é conduzido do Pevidem por uma pobre mulher, que deixa escolher a correspondencia, sem mesmo saber se cada qual se apodera do que lho pertence ou se muitas vezes se engana levando... coisa mais gorda. Uma caixa de correio é indispensavel naquele meio tão industrial e populoso.

## Soc. Martins Sarmiento

Realizou-se, há dias, a eleição da nova Direcção da prestimosa Sociedade Martins Sarmiento, sendo eleitos os seguintes cavalleiros:

Dr. Joaquim José de Meira, dr. Augusto Ferreira da Cunha, dr. Alberto Milhão, José Luís de Pina, Francisco Martins, dr. Ricardo de Freitas Ribeiro e Alberto Alves Vieira Braga.

O «Ecos de Guimarães» apresenta aos ilustres dirigentes da simpática colectividade os seus cumprimentos.

## Comb. da grande Guerra

Nos termos do art. 22.º dos Estatutos, reuniu, no dia 10 de Março corrente, a Assembleia Geral da sub-Agencia desta cidade, tendo sido eleitos para os corpos gerentes, em 1928-29, os seguintes sócios, srs.:

**Assembleia Geral**—Presidente, Capitão António José Teixeira de Miranda; 1.º secretário, Tenente José António de Matos Júnior; 2.º secretário, 2.º sargento José da Silva Andrade.

**Direcção**—Presidente, Capitão Augusto César de Moraes; Secretário, Tenente Alvaro Martins de Campos; Tesoureiro, 2.º sargento Manuel da Silva Oliveira.

## O código das estradas

Foi publicado um decreto que regula a forma de registo de automóveis e exames de condutores.

Acabam as cartas de *chaufeurs* amadores.

Desde o dia 1.º de Junho próximo começa o trânsito a ser feito pela direita da via pública, deixando a esquerda.

A comissão examinadora dos *chaufeurs* é composta pelo director das estradas da região ou engenheiro por elle indicado, dois delegados da Associação dos Condutores de automóveis.

Todos os veículos são obrigados a ter uma placa com o nome e domicilio do proprietário e uma outra indicando a licença municipal do respectivo concelho.

## Asilo de Santa Estefânia

Donativos recebidos durante o mês de Fevereiro:

**Gêneros:** Silvino Alves de Souza, 12 razas de sal meúdo; D. Amélia Vaz Vieira, meio almude de vinagre; anónimo, 1 açafate de fruta; anónimo, 1 peça de baeta.

**Dinheiro:** anónimo, 11\$40; José Maria Leite Guimarães e Belmiro Leite, em sufrágio da alma do saudoso Bento José Leite, 50\$00; anónimo 100\$00; D. Francisca Pereira de Castro, 20\$00; anónimo, 10\$00, em sufrágio de uma pessoa falecida; Manuel Joaquim da Cunha, em sufrágio da alma de sua saudosa esposa, 20\$00; conde de Margarede, 100\$00; verba testamentária de Manuel Francisco Leite, 50\$00.

**Esmolas na caixa** 311\$00.

A comissão administrativa agradece a todos os benfeitores.

## Da Imprensa

## O Fafense

Por determinação da censura, foi suspenso o nosso presado colega «O Fafense».

Ignoramos os motivos que levaram a censura a proceder assim.

E' certo que o último numero recebido, trazia quasi a primeira página cortada e parte da segunda, tendo sido preenchidos os claros com vinhetas e algarismos grandes, mas isso não nos parece motivo para reparos porquanto as instruções da censura apenas dizem que os cortes devem ser substituídos.

E' claro que não é a própria hora do jornal entrar na máquina que se vão forjar e compor artigos para substituir o que não serve.

Muitas vezes vemos colegas nossos fazer o que agora fez o Fafense, sem que a autoridade os suspenda.

Ao presado colega, os nossos cumprimentos, lamentando sinceramente o que lhe acaba de succeder.

## O Jornal de Felgueiras

Entrou no seu 17.º ano de publicação o nosso presado colega «O Jornal de Felgueiras», que com verdadeiro amor tem defendido os interesses da nossa vizinha vila. Por tal motivo lhe apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe um futuro feliz.

## Anúncio

## Misericórdia de Guimarães

## Canalização de água para o Hospital

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que, até às 11 horas do dia 12 do próximo mês de Abril, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra para a canalização de água para o Hospital desta Santa Casa.

A base de licitação é da quantia de sete mil oitocentos e trinta e nove escudos (7.839\$00).

O depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de cento e oitenta escudos (180\$00).

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 16 de Março de 1928.

O Provedor,

(a) Alfredo Dias Pinheiro.

## Antologia

## PASTORINHA

*Dir-se-ão dois lírios, ainda orvalhados,  
Teus olhos claros, celestiais;  
Nem são mais flavos, nem mais doirados  
Que os teus cabellos, esses trigaes.*

*Dentes de nácar, labios rosados,  
— Perolas finas entre coraes, —  
Tens a frescura da flor dos prados  
E o aroma virgem dos laranjaes.*

*Teus movimentos lembram, na graça,  
Os d'uma arvéloa, quando esvoaça...  
Ah! se te visse n'estes caminhos,*

*Que pastorinha Watteau pintára,  
Saia d'anquinhas, laços na vara,  
Guardando, ingenua, seus cordeirinhos!*

LUIZ DE MAGALHÃES.

## FALECIMENTOS

## Luiz Pinto de S. Castro

*Foi imponente a demonstração de pesar que ante-ontem se realizou em homenagem a este bondoso e ilustre vizelense, que em todos deixou a mais profunda saudade, sendo a igreja de S. João, que se encontrava suntuosamente ornamentada, pequena para comportar as inúmeras pessoas que ali compareceram.*

*Inúmeras eram também as gérbes e corôas de flôres oferecidas.*

*O saudoso era irmão dos nossos presados amigos Claudino, Júlio, Inácio e José Pinto de Souza Castro e tio do ex.º sr. dr. Alfredo Pinto, director clínico do estabelecimento termal desta povoação. Entre o grande número de pessoas que fizeram parte dos turnos, recorda-nos ter visto os seguintes srs: dr. Joaquim José Meira, dr. Gonçalo Meira, capitão Abreu Lima, dr. Alfredo Peixoto, Francisco Martins, Guilherme Barreira, dr. Manuel Caldas, dr. Manuel Bravo, dr. Alfredo Dias Pinheiro, dr. Augusto Ferreira da Cunha, José de Freitas R. de Faria, Francisco Costa, Francisco Sequeira, António de Freitas Ribeiro, dr. Arménio Caldas, Ernesto Balha de Melo, António Bazilto Pinheiro, Celestino Borges Manta, Alfredo Brito, Ernesto Silva, Miguel A. de Sá Melo, António Pinheiro, Manuel Pinto Monteiro, Claudino Leitão, Alvaro Costa, Francisco Alves, Manuel Carneiro de Matos, António Alves Teixeira, António Teixeira da Costa Silva, Joaquim Lopes Alves Guimarães, etc; findos os responsos foi a urna encerrada em caixão de chumbo, ficando depositado em jazigo de família.—C.*

## João das Neves Pereira

Apesar de sabermos gravemente doente, surpreendeu-nos dolorosamente a notícia do falecimento em Braga, do antigo e muito digno director do Banco do Minho, sr. João Feio das Neves Pereira, contabilista de renome e cavalheiro estimadissimo pela sua nobreza de carácter.

No Banco do Minho serviu por largos anos e só a doença o poderia arrancar do lugar de que êle fazia um verdadeiro sacerdócio, sendo por todos os seus companheiros e acionistas muito considerado e respeitado em tôdas as suas decisões que, além de serem sempre sensatas, eram sempre recebidas com aquela confiança que só as criaturas calmas e reflectidas podem inspirar a quem com ellas tem de tratar.

Ainda no dia 11 do mês passado todo o pessoal do Banco e acionistas lhe prestaram uma justa e comovente homenagem inaugurando o seu retrato, acompanhando o acto com palavras de merecido louvor e muita estima.

João Feio das Neves Pereira era alguém no meio bracarense deixando um amigo em cada pessoa que dêle se abeirava.

Que Deus lhe dê na Eternidade a recompensa pelo bem que em vida espalhou.

A tôda a ex.ª família apresenta o «Ecos de Guimarães» sentidos pêsames.

## Publicações

## O Labor da Grei

Recebemos os n.ºs 17 e 18 desta preciosa publicação, que, como os n.ºs antecedentes descreve com brilho e clareza todos os trabalhos da Exposição Industrial e Agrícola de 1923.

## A Esposa

Ou o fim de uma ilusão:

E' o título de um romance ilustrado do escritor de fama, Emile Richebourg que a acreditada casa Editora Belém & C.ª de Lisboa vai pôr à venda em tomos e que como o romance «O Marido» ultimamente editado pela mesma casa, deve merecer o melhor acolhimento do público.

Podem desde já ser feitos os pedidos de assinatura a Belém & C.ª, — Calçada do Combro, 29, 2.º Lisboa.

## D. Afonso Henriques

A Companhia Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro que estão deliciando o público vimaranense colhendo fartos aplausos nos espectáculos dados, vai amanhã, domingo, dar uma récita extraordinária, tomando parte o grande actor Nascimento Fernandes, que pela primeira vez representa nesta cidade, com a peça «O Joãozinho».

## Espectáculo

Quarta-feira, 28, deve ter lugar o grandioso espectáculo cinematográfico em benefício do nosso correligionário Armando Pinheiro, em que será exibido o importante drama marítimo em 7 actos **Pescador d'Islandia**.

E' um filme cheio de curiosidades, vendo-se scenas de navegação.

Esta fita será acompanhada de outras, de variedades e cómicas.

A orquesta «Jazz Vicentino Melody Band» far-se-há ouvir com o seu escolhido programa que foi gentilmente cedido.

Haverá um grande concôrto de gramofone «Columbia», com discos escolhidos.

## Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.ª Sr.ª da Madre de Deus

## — SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . . . .	2.080\$00
D. Fernando Lindoso . . . . .	50\$00
D. Maria de Jesus Leite Basto . . . . .	10\$00
Anónima . . . . .	20\$00
Gaspar Leite Pereira . . . . .	20\$00
João Antunes da Silva Guimarães . . . . .	30\$00
António da Costa Pacheco . . . . .	50\$00
Armando Umberto G. . . . .	40\$00
Viuva de Francisco R. . . . .	10\$00
J. M. B. . . . .	10\$00

Soma . . . . . 2.305\$00

## CARTEIRA

## Nome de Maria

Há muito, — desde que um dia Virgem Maria foi Mãe, ter o nome de Maria ficou sendo o maior bem!...

Silva Tavares.

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

- Dia 25 — D. Camila Leite de Castro, D. Maria Mendes Ribeiro Costa e D. Maria Victoria Cardoso Gomes Teixeira.
- » 28 — D. Ana Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
- » 29 — D. Ana Fernandes Viana, D. Júlia Fernandes, D. Maria de Sequeira Braga e D. Maria Barbosa de Souza.
- » 31 — D. Luísa Castro Bastos.

— Em 20 do corrente fez anos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Branklamy de Paiva Brandão.

## E os Senhores:

- Dia 27 — José Borges Teixeira de Barros.
- » 28 — Conde da Carreira e Lino Ferreira do Nascimento.
- » 29 — Dr. Alfredo Augusto de Matos Chaves e Joaquim Gomes de Matos.
- » 30 — Joaquim Cohen Ferreira Leite, Alvaro Carvalho e António Joaquim Pereira Mendes.
- » 31 — José Silvério Ferreira Pinto.

— Em 23 fez anos o sr. Marquês do Ficalho.

## Nascimento

Teve há dias a sua feliz delivrance, dando à luz um lindo menino a ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria dos Prazeres de Abreu Coutinho de Viamonte da Silveira, dedicada esposa do sr. Dr. Francisco de Viamonte da Silveira.

Os nossos cumprimentos.

## Doente

Continua bastante doente o rev. P.<sup>o</sup> Francisco Antonio Peizoto de Lima.

## ... Avisamos

## Contribuição predial

Segundo um decreto, há pouco publicado, é proibida a venda de artigos pirotécnicos, sem a respectiva licença.

A licença para venda desses artigos deve ser requerida ao sr. Governador Civil e só será concedida com o parecer favorável do administrador do concelho.

## Fogo de artifício

Os contribuintes que desejarem pagar a contribuição predial em 4 prestações devem fazer o requerimento em papel selado até 31 do mês corrente.

## Declaração de taxa

De 1 a 31 de Março próximo devem os srs. industriais entregar na Secretaria de Finanças as declarações para a Taxa anual de 1928-29 e Taxa Complementar de 1927-28.

## Contribuições

Também na mesma Tesouraria se recebem até 31 de Março as contribuições Predial, Taxa Complementar, e Foros, as quais findo este prazo irão para o relaxe.

## Câmara Municipal

## Sessão ordinária de 14 de Março

Presidiu o sr. dr. Gonsalo Meira, estando presentes os vereadores srs. dr. Machado Guimarães, João Rodrigues Loureiro, Guilhermino Barreira, Domingos Pereira Mendes e Francisco Alves.

Foi lida e aprovada a minuta para a acta da sessão anterior.

Tomou conhecimento de diversos officios aos quais foi dado o necessário expediente e deferiu os seguintes

## Requerimentos

Constantino Santoalha, desta cidade, para a reparação do muro de suporte na sua quinta denominada do Campo.

Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Madre de Deus, para construir na frente da sua capela privativa erecta na freguesia de Azurém, um alpendre e forrar de azulejo o frontal da mesma capela.

Domingos Gomes de Souza, Lorlelo, para construir grades de vedação.

João Machado da Fonseca Castro, Moreira de Cónegos, para reconstrução de muros.

João Pereira de Magalhães, de Moreira de Cónegos, para vedação de terreno inculto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, para continuar o muro do suporte junto da Fábrica da Avenida e colocar uma grade de ferro no mesmo parapeito, na extensão de cerca de 30 metros.

Oscar Batista, desta cidade, para colocar um reclame de pano.

José Augusto Gomes de Castro Ferveira da Cunha, desta cidade, para lhe ser conferida a carta de cocheiro.

António Ribeiro de Abreu, de S. João de Ponte, para colocar duas cancelas em propriedades suas.

João Ribeiro da Cunha, de S. Jorge de Selho, para construir uma entrada de servidão.

The Lisbon Coal and Oil Fuel Company, Limitada, de Lisboa, para instalar na rua Gil Vicente, junto à Garage Freitas, um depósito na sub-solo.

Francisco Pinto, José Leideira Guimarães, Adriano José d'Araújo, todos desta cidade, para fornecimento de água, para consumo doméstico.

D. José Moreno Sanchez Dion, de Braga, António Mendes, de Santa Maria de Airão, e Ramiro Teixeira da Silva Araújo, de S. Torcato, para construção de ramadas.

José Pinheiro Guimarães, António José Pereira de Lima, José Figueiras de Souza, José dos Reis Teixeira, todos desta cidade; Manuel Joaquim Carvalho Junior, representado pelo procurador sr. José Pereira Vigário da Costa, João Ribeiro da Cunha, de Guardizela e Emilia Rosa da Silva, de Nespereira, para fazerem obras.

João Pereira, de Polvoreira, Manuel da Silva Oliveira, de Brito, licença em termos precisos para construção de ramadas.

Conferiu atestado de bom comportamento moral e civil a Armando de Sá Mascarenhas, medico, da freguesia de Gonça.

Foi lido ainda um requerimento de Joaquim Pereira Mendes, Manuel Caetano Martins e outros, pedindo reembolso das Taxas Sanitárias que indevidamente lhes foram exigidas e ilegalmente pagaram, e,

lida também uma informação pelo Sub-Inspector de Saúde deste concelho, acerca do requerido, foi pela Câmara proferido o seguinte accordão: — Indeferido e se as taxas a que o requerimento se refere são indevidas não é a Câmara que compete decidi-lo e só pelos meios legais é que pode ser compelida a restituí-la.

Deliberou prorogar, por mais seis meses, com o salário costumado, o subsídio concedido a Albertina Exposta, por se achar ao abrigo da lei.

Aprovou o projecto e orçamento para a substituição da tubagem de barro por outra de sistema Manesmann entre a caixa da mina e o reservatório da água que abastece a povoação de Vizela.

Aprovou o projecto, orçamento, reparação e melhoramento da dependência da capela das Boroteias, para servir de habitação.

Aprovou o projecto e orçamento para a construção dum Mictório em tijolo e cimento, para duas pessoas, na rua D. João I.

Aprovou o orçamento e projecto de pedra britada para a estrada n.º 13, lançado desde a estrada nacional n.º 32, ao Pevilem, na freguesia de Siveves.

Atendendo a que é desnecessário ao Município o terreno que antigamente formava a vielha da Fonte do Abade, que há muito se encontra vedada ao uso público, sem prejuizo para este, resolveu vendê-lo em hasta pública.

Deliberou sob a forma de serem distribuidos os emolumentos do pessoal da Câmara e administração.

Resolveu mandar proceder a obras de ampliação do edificio do Liceu e Internato Municipal. Construção de um Ginásio, até a quantia votada em orçamento.

Deliberou dispensar do serviço o Guarda fiscal dos impostos municipais Manuel Gonçalves e nomeou para o substituir Caetano Ribeiro.

Nomeou Jerónimo da Silva para servente da sub-inspecção de saúde.

Autorizou a mandar processar a ordem de pagamento a favor do sr. dr. Leal Sampaio a vencer em 25 do mês corrente, da expropriação amigável do terreno para os Paços do Concelho.

Resolveu mandar proceder à montagem dumha boca de incendio no prolongamento da rua Paço Galvão.

Resolveu mudar o fontenário do Largo da Estação do caminho de ferro para o lado oposto e adquirir torneiras para os marcos-fontenários da cidade.

Resolveu rescindir o contrato com a Companhia de Seguros a Social sobre desastres no trabalho.

Resolveu que fosse liquidada, nos termos em que se encontra, a empreitada, resto da construção de uma marquise, adjudicada a Custódio da Fonseca, pela quantia de 22.100\$000 aproveitando todo o material para ser colocado em lugar mais próprio.

Resolveu revogar e julgar de nenhum efeito a excepção constante da pauta de taxas de revendedores ambulantes, aprovada em sessão de 8 de Agosto de 1924, que diz: — São isentos do pagamento da taxa a que se refere o artigo 486 do Código de posturas todos aquelles que mostrem por documento legal que estão contribuidos industrialmente neste concelho por quantia não inferior a 200\$000 quando se limitem a exercer a industria fora da cidade.

Autorizou vários pagamentos.

## NOTICIARIO

## Semana Santa

No domingo, 1 de Abril, principiam, na igreja da Colegiada as cerimónias da Semana Santa com missas e benção e procissão dos Ramos e Texto da Paixão.

## Festas das Dões

No templo da V. O. T. de S. Francisco realiza-se na sexta-feira próxima a grande festividade à *Mater Dolorosa* que constará da parte de manhã de missa solene e exposição de SS.<sup>mo</sup> Sacramento. De tarde, pelas 7 horas, sermão pelo rev.<sup>o</sup> Abade resignatário de Anta, *Stabat-Mater, Tantum-Ergo* e benção eucarística.

## Senhor dos Passos

Hoje à noite estará a veneração dos fieis a devota Imagem do Senhor dos Passos, na igreja de sua invocação.

Durante a visita dos fieis, no côro, um grupo coral sob a direcção do rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Francisco Silva, entoará formosos cânticos sacros e entre elles «As sete palavras de Jesus Cristo», na cruz.

## Procissão de Passos

Se o tempo o permitir deve ter lugar a procissão de Passos, que deverá sair do Campo da Feira pelas 5 horas da tarde.

E' uma das procissões mais magestosas desta cidade pela riqueza das alaias que nela servem.

Será conduzida uma linda imagem de N. S. da Soledade adquirida há pouco tempo.

Acompanhará-a a Banda dos Bombeiros Voluntários.

Haverá comboios extraordinários entre a Trofa e Guimarães.

## Sociedade M. Sarmiento

No dia 9 de Março, na Sociedade Martins Sarmiento, foi, pela segunda vez, premiado o aluno Alvaro Ferreira de Oliveira Guimarães, filho de Domingos Ferreira de Oliveira Guimarães, da freguesia de Moreira de Cónegos, deste concelho, com o prémio «Dr. Avelino Guimarães» (50\$00).

Por este motivo tanto o filho como o pai agradecem, reconhecidos, ao ex.<sup>mo</sup> sr. Inspector do Circulo Escolar, assim como ao ex.<sup>mo</sup> sr. Professor António Ferreira Alves Soares, pelo seu trabalho e zelo em tam bem o preparar no exame que fez de 5.<sup>a</sup> classe, no ano findo, cabendo-lhe, por isso, o referido prémio.

## Missa do 30.º dia

A familia do saudoso Francisco Martins de Sequeira Braga Aldão convida as pessoas das suas relações e amizade a assistirem à Missa do 30.º dia do seu falecimento, que se realiza no dia 28 do corrente, na Igreja de S. Domingos, às 10 horas.

Desde já muito agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

## EMPRÉSTIMOS SOBRE PENHORES

Na Agência da

## Casa de Crédito Popular

LARGO 1.º DE MAIO

(Junto à Igreja de N. S. da Oliveira)

□ □ □ □

Juro mensal 1% e 2%